

# PRODUÇÃO E DIÂMETRO DE MANIVAS SEMENTE DE MANIHOT ESCULENTA CRANTZ VAR. BRS FORMOSA EM FUNÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTIO.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PAIXÃO; Elaine Priscila Pereira <sup>1</sup>, MORAES; Lorena Maués <sup>2</sup>, SILVA; Daniel Augusto Santos da <sup>3</sup>, SOUZA; Benedito Dutra Luz de <sup>4</sup>, SILVA; Thiago Carvalho da <sup>5</sup>

## RESUMO

O principal insumo na cadeia produtiva da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é a maniva semente e, nesse sentido, o projeto RENIVA busca incentivar sua produção com alta qualidade fitossanitária. A produção adequada de manivas semente pode otimizar o sistema de produção da mandioca, facilitando a formação de um maniveiro em pequenas propriedades. Assim, objetivou-se quantificar a produtividade de manivas semente em função do espaçamento da mandioca com 18 meses de cultivo. As avaliações foram realizadas em uma lavoura-comercial de propriedade privada parceira do projeto RENIVA, localizada em Tracuateua-PA. A variedade BRS Formosa foi plantada em um delineamento inteiramente casualizado, no espaçamento 0,9 × 0,25 m e no espaçamento 0,9 × 0,35 m, em duas áreas adjacentes na propriedade. Em cada espaçamento foram feitas quatro coletas em pontos representativos de cada área, considerando 4,5 m<sup>2</sup> como área útil em cada ponto de coleta. As plantas de cada ponto de coleta foram colhidas a 10 cm do solo. As plantas foram decompostas em estacas de 51, 34 e 17 cm. Em seguida, foram separadas de acordo com o diâmetro: 0,6-1,0 cm; 1,1-1,5 cm e 1,6-2,0 cm. As variáveis avaliadas foram stand (plantas/ha), produtividade total de manivas semente (mil/ha), porcentagem de manivas por classe de diâmetro (%) e produtividade de manivas por classe de diâmetro (mil/ha). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste t (LSD), utilizando o software SISVAR 5.6, considerando (P<0,05) como nível de significância. O stand foi maior (P<0,05) quando a mandioca foi cultivada no espaçamento 0,9 × 0,25 m (36111,11 plantas/ha). Foi observado maior (P<0,05) percentual de estacas de 51 cm para o espaçamento 0,9 × 0,25 m em relação a 0,9 × 0,35 m (41,26 vs. 15,15%). A porcentagem de manivas nas classes de diâmetro 0,6-1,0 cm e 1,6-2,0 cm, a produtividade de manivas com diâmetros 0,6-1,0 e 1,1-1,5 cm e a produtividade total de manivas semente não apresentaram diferenças em função do espaçamento (P<0,05). O percentual de manivas com diâmetro de 1,6-2,0 cm foi maior para o espaçamento 0,9 × 0,35 m. Assim, é possível concluir que o adensamento de plantas aumenta a produtividade de manivas e modifica o diâmetro de manivas. Tais modificações podem interferir no transporte, armazenamento e comercialização das manivas semente, bem como possibilitar a multiplicação eficiente das plantas de mandioca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, mandiocultura, propagação

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia - UFRA, Elaine\_paixao12@yahoo.com

<sup>2</sup> Zootecnista - UFRA; pós graduanda - UFRA, lorena.mmoraes@gmail.com

<sup>3</sup> Zootecnista - Senar/Reicon, silvadaniel26@gmail.com

<sup>4</sup> Engenheiro agrônomo - Agropecuária Milênio, dutramilenio@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Engenheiro agrônomo - professor adjunto UFRA; doutorado UFV, timao@udel.edu